ISSN: 2358-8829

ENTRE AVANÇOS NORMATIVOS E FRAGILIDADES FORMATIVAS: a educação infantil nos currículos de pedagogia

Adelir Aparecida Marinho de Barros [1]

RESUMO

A consolidação da Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, reconhecida a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, produziu importantes deslocamentos no campo das políticas públicas educacionais e na definição das bases da formação docente. Nesse contexto, a licenciatura em Pedagogia assume papel central na preparação de professores que atuarão com crianças de 0 a 5 anos. Este trabalho tem como objetivo analisar de que modo as políticas públicas educacionais, especialmente a LDBEN, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, o Plano Nacional de Educação e os dispositivos de avaliação da educação superior vinculados ao SINAES, incidem na organização curricular dos cursos de Pedagogia e na constituição da formação para a Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório, desenvolvida por meio de análise documental de projetos pedagógicos de cursos e matrizes curriculares de licenciaturas em Pedagogia ofertadas por instituições de ensino superior brasileiras. A análise evidencia que, apesar dos avanços normativos que reconhecem a especificidade da Educação Infantil, ainda persistem fragilidades na centralidade atribuída a essa etapa nos currículos de formação inicial. Em muitos casos, observa-se a presença reduzida de disciplinas específicas ou a diluição dos conteúdos relacionados à infância em componentes curriculares mais amplos, o que indica permanências históricas associadas à tradição assistencialista que marcou a constituição desse campo educativo. Os resultados apontam para a ausência de uma identidade formativa mais consistente para o professor da Educação Infantil no interior dos currículos de Pedagogia, revelando tensões entre os avanços das políticas públicas e sua materialização nas propostas formativas. Conclui-se pela necessidade de fortalecer a intencionalidade curricular na formação inicial, de modo a assegurar maior reconhecimento da especificidade pedagógica da Educação Infantil e contribuir para a qualificação do trabalho docente nesse segmento da educação básica.

Palavras-chave: Educação Infantil, Formação docente, Currículo, Políticas educacionais.

[1] Pós-Doutoranda no Programa de Pós-Graduação e Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Campinas - SP; Doutora e Mestre em Educação pela PuCCampinas – SP; Pós-Doutorado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) adelir.amb@gmail.com.